



LEPTOSPIROSE, DANOS RENAIIS E TERAPÊUTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ANA CLAUDINA PINHEIRO GURJAO; MANOEL DAVI SILVA FONTELES; ANA CLARA LUCAS REIS OLIVEIRA; AMANDA ELLEN ANDRADE FELÍCIO; FRANCISCO ROBSON ROCHA PASSOS; ANA CARLA FAIZ; LÍVIA CAMERINO LIMA; ANNA KELLY SOARES DA SILVA; RANA ISADORA BEZERRA LIMA; ÍTALO GOMES FONTES; NELY MARJOLLIE GUANABARA TEIXEIRA REIS

Introdução: A leptospirose é uma doença autoimune rara, descrita pelos detalhes crônicos da pele e dos enxáguos. Nesse sentido, observa-se que os comprometimentos renais se mostram como um agravamento dessa patologia, embora os sintomas comuns sejam mais prevalentes. Dessa forma, o nível de danos renais varia entre os casos, podendo ocorrer casos mais leves ou mais graves. No entanto, vê-se que é necessário tratar antecipadamente e cautelosamente esses casos, como o propósito de que não venha haver insuficiência renal. **Objetivo:** O objetivo específico dessa pesquisa é explorar os comprometimentos e agravos renais relacionados a Leptospirose. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, realizada por meio da busca em bancos de dados eletrônicos como PubMed e BVS. Foram selecionados estudos publicados em português e inglês, publicados nos últimos 10 anos, que se concentram em pacientes com leptospirose e comprometimento renal. No total, foram selecionados 10 artigos, que incluem estudos clínicos, revisões sistemáticas e meta-análises. **Resultados:** O comprometimento renal é notório em pacientes com leptospirose. Sexo e idade são fatores de comodidade que influenciam a resposta ao tratamento, a gravidade e a progressão do agravamento renal. De maneira conjunta, observa-se a ação imunológica de inflamação e o comprometimento de imunocomplexos, demonstrando a importância da detecção e do tratamento precoce, a fim de evitar lesão renal crônica. A literatura destaca a importância de identificar rapidamente a disfunção renal para impedir danos permanentes nos rins. Para aprimorar as implicações clínicas, os especialistas em reumatologia, nefrologia e dermatologia devem trabalhar juntos usando métodos terapêuticos individuais. Além disso, há dúvidas sobre quanto estudo será necessário para descobrir completamente os fatores patogênicos ambientais. **Conclusão:** O comprometimento renal mostra-se como uma complicação preocupante da leptospirose, tendo impacto significativo no bem-estar dos pacientes e no prognóstico. Assim, é necessário que haja o conhecimento dessa patologia e que haja a expansão de pesquisas e de métodos de tratamento terapêutico. Além disso, faz-se necessário que exista a integralidade entre as especialidades médicas visando a melhora desse comprometimento patológico.

Palavras-chave: **LEPTOSPIROSE; COMPROMETIMENTO RENAL; TERAPÊUTICA**